

JESUS NO ISLÃ (PARTE 1 DE 3)

Classificação: 3.4

Descrição: A primeira parte de um artigo de três partes discutindo o conceito islâmico de Jesus: Parte 1: Seu nascimento e milagres.

Categoria: [Artigos](#) [Religião Comparada](#) [Jesus](#)

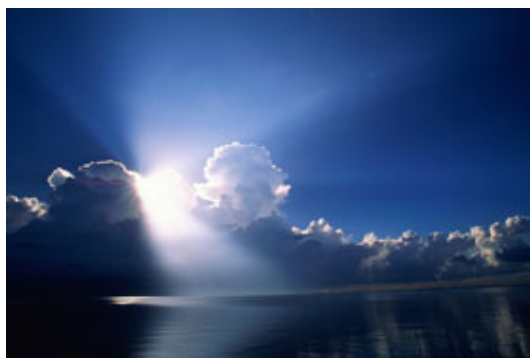
Por: M. Abdulsalam (IslamReligion.com)

Publicado em: 04 Jan 2009

Última modificação em: 05 Aug 2024

A visão islâmica de Jesus reside entre dois extremos. Os judeus, que rejeitaram Jesus como um profeta, o chamaram de impostor, enquanto os cristãos, por outro lado, o consideraram o filho de Deus e o adoram como tal. O Islã considera Jesus um dos maiores e mais pacientes e tolerantes dos profetas, em adição a Noé, Abraão, Moisés e Muhammad, que Deus os exalte. Jesus também é considerado o Messias.

Isso está em conformidade com a visão islâmica da Unicidade de Deus, a Unicidade da orientação Divina, e o papel complementar da missão subsequente dos mensageiros de Deus.



A mensagem de Deus para a humanidade, que é adorar a Deus e a Deus somente e viver de acordo com Sua instrução, foi revelada a Adão (que a paz esteja sobre ele), que a passou adiante para seus filhos. Todas as revelações subsequentes a Noé, Abraão, Moisés, Jesus e, finalmente, Muhammad estão em conformidade com aquela mensagem. Portanto, o Islã vê quaisquer contradições entre as religiões reveladas como elementos produzidos pelo homem que foram introduzidos nessas religiões. A posição de Jesus nas três maiores crenças - Judaísmo, Cristianismo e Islã – não é uma exceção.

Embora o Alcorão não apresente uma estória detalhada da vida de Jesus, ele destaca aspectos importantes de seu nascimento, sua missão e sua ascensão ao céu. Ele também julga as crenças cristã e judaica em relação a ele. Nós veremos algumas das verdades que Deus revelou sobre Jesus no Alcorão.

Nascido de uma Mãe Virgem

Como os cristãos, os muçulmanos acreditam que Maria, ou Mariam como ela é chamada em árabe, era uma mulher casta, virgem, que milagrosamente deu à luz a

Jesus. O nascimento de Jesus em si foi um milagre no sentido de que ele não tinha pai. Deus descreve seu nascimento no Alcorão da seguinte forma:

“E menciona no Livro (o Alcorão), Maria, quando ela se isolou em reclusão de sua família para um lugar na direção do oriente. Ela colocou um véu entre ela e eles; então Nós lhe enviamos o Nosso Espírito (o anjo Gabriel), e ele se apresentou como um homem em todos os aspectos. Ela disse: ‘Verdadeiramente, eu me refugio no Misericordioso (Deus), contra ti, se temes a Deus.’ (O anjo) disse: ‘Eu sou apenas um mensageiro de teu Senhor, (para te anunciar) a dádiva de um filho virtuoso.’ Ela disse: ‘Como hei de ter um filho, se nenhum homem me tocou e nunca fui mundana?’ Ele disse: ‘Assim será, porque teu Senhor disse: Isso Me é fácil. E (Nós desejamos) apontá-lo como um sinal para a humanidade e misericórdia de Nossa parte. Este é um assunto decretado (por Deus).’” (Alcorão 19: 16-21)

Esse fato, entretanto, não significa que Jesus é divino em essência ou espírito, nem ele é merecedor de adoração, porque a existência de Adão foi mais milagrosa que a de Jesus. Se seu nascimento milagroso foi uma prova de que Jesus era Deus encarnado ou Seu filho, então Adão teria mais direito a essa divindade do que ele. Ao contrário, ambos são profetas que foram inspirados com revelação de Deus Todo-Poderoso, e ambos foram servos Dele vivendo de acordo com Seus mandamentos.

“De fato, a semelhança de Jesus perante Deus é como a de Adão. Ele o criou do pó, e em seguida disse-lhe: ‘Sê!’ e ele foi.” (Alcorão 3:59)

Milagres

Os muçulmanos, como os cristãos, acreditam que Jesus realizou milagres. Esses milagres foram realizados pela vontade e permissão de Deus, Que tem poder e controle sobre todas as coisas.

“Deus dirá: ‘Ó Jesus, filho de Maria! Lembra-te de Minha graça para contigo e para com tua mãe. Vê! Eu te fortaleci com o Espírito Santo (o anjo Gabriel) para que falaste aos homens quando ainda no berço e na maturidade. Vê! Eu te ensinei o Livro e a Sabedoria, o Torá e o Evangelho. E vê: fizeste do barro uma figura igual a um pássaro e, com Minha permissão, sopraste nela e ela se tornou um pássaro, com Minha permissão. E curaste o cego e o leproso, com Minha permissão. E vê! Ressuscitaste os mortos com a Minha permissão. E vê! Eu impedi os Filhos de Israel (de violência contra ti) quando lhes apresentaste as Evidências, e os descrentes entre eles disseram: ‘Isto não é senão mágica evidente.’” (Alcorão 5:110)

Deus enviou todos os profetas com milagres específicos para a nação a qual eles foram enviados para provar a veracidade de sua mensagem. Esses milagres não foram realizados espontaneamente; ao contrário, eles foram apenas manifestados em suas mãos pela vontade de Deus. Os milagres realizados por Jesus não foram diferentes. Os judeus estavam bem avançados no campo da medicina, e os milagres

que Jesus trouxe eram dessa natureza, provando a verdade de Sua mensagem e de modo a convencer os judeus.

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/31/jesus-no-islam-parte-1-de-3>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.